



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Ensino

### REDES SOCIAIS: A UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO POR ENFERMEIROS

*SOCIAL NETWORKS: USE AS A COMMUNICATION TOOL ON BREASTFEEDING BY NURSES*

**Yasmin Eliziário Martins Melo**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

[yasmin.melo@eefn.ufal.br](mailto:yasmin.melo@eefn.ufal.br)

**Adrielly Gomes de Carvalho**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

[adrielly.carvalho@eefn.ufal.br](mailto:adrielly.carvalho@eefn.ufal.br)

**Mariana Mylena Mamedes da Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

[mariana.silva@eefn.ufal.br](mailto:mariana.silva@eefn.ufal.br)

**Marina Taissa Santiago da Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

[marina.silva@eefn.ufal.br](mailto:marina.silva@eefn.ufal.br)

**Thaynara Celestino de Lima**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

[thaynara.lima@eefn.ufal.br](mailto:thaynara.lima@eefn.ufal.br)





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Jovânia Marques de Oliveira e Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-7452-2651>

[jovania.silva@eenf.ufal.br](mailto:jovania.silva@eenf.ufal.br)

**Resumo:** As redes sociais permeiam o cotidiano das pessoas há algumas décadas, e com ela surge uma ferramenta que dá a oportunidade de transmitir informação segura, além de poder gerar discussões sobre temas importantes socialmente, como o aleitamento materno, que se caracteriza como um período fundamental para a criança e a mãe, o qual pode gerar determinantes para a saúde de ambos. Este estudo teve como objetivo analisar a presença do enfermeiro nas redes sociais como apoiador do aleitamento materno. Trata-se de um estudo qualitativo sobre a utilização das redes sociais pelos enfermeiros, com intuito de gerar informações sobre aleitamento materno para mulheres lactantes, sendo uma rede de apoio por meio da comunicação digital. Foram encontrados 88 artigos após a filtragem, destes pela leitura do título foram escolhidos 20 para leitura do resumo. Após leitura do resumo 3 artigos foram lidos na íntegra. Conclui-se que a utilização das redes sociais como recurso para educação, e um ambiente de suporte e diálogo para as mães que estão amamentando, é uma forma de fortalecer e contribuir para o desenvolvimento saudável delas e de seus bebês.

**Palavras-chave:** aleitamento materno; rede social; enfermagem; bebê.

**Abstract:** Social networks have permeated people's daily lives for some decades now, and with them comes a tool that gives the opportunity to transmit safe information, in addition to being able to generate discussions on socially important topics, such as breastfeeding, which is characterized as a fundamental period for the child and the mother, which can generate determinants for the health of both. This study aimed to analyze the presence of nurses in social networks as supporters of breastfeeding. This is a qualitative study on the use of social networks by nurses, with the aim of generating information about breastfeeding for lactating women, being a support network through digital communication. After filtering, 88 articles were found, of which, by reading the title, 20 were chosen for reading the abstract. After reading the abstract, 3 articles were read in full. It is concluded that the use of social networks as a resource for education, and an environment of support and dialogue for mothers who are breastfeeding, is a way to strengthen and contribute to the healthy development of them and their babies.

**Keywords:** breastfeeding; social network; nursing; baby.

## 1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é uma prática fundamental para a saúde e desenvolvimento dos bebês, pois promove benefícios de curto, médio e longo prazo, visto que se trata de um alimento rico





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

em anticorpos maternos, macro e micronutrientes, além de auxiliar na formação do vínculo materno-infantil, assim como é demonstrado em vários livros e artigos sobre o tema. Entretanto, o processo de amamentação exclusiva impõe uma rotina de cansaço e adaptações, no qual a mulher precisa estar munida de informações seguras e uma rede de apoio para conseguir vencer os desafios, mitos e tabus sociais impostos. Apesar do Brasil investir desde 1981 nessa área, com a instituição do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), a taxa de adesão vem aumentando gradativamente a passos curtos, e muitas lactantes estão abrindo mão do desmame precoce ou da alimentação artificial.

A comunicação e a troca de informações é uma necessidade do ser humano desde o início da espécie humana, e foi essa sede que impulsionou o avanço dos meios de comunicação como nunca imaginado até décadas atrás. Dessa forma, permitiu que passassem a fazer parte do cotidiano como uma ferramenta informativa, interativa, dinâmica e de baixo custo, o qual se tornou um espaço novo para transmissão da informação segura e discussões sobre temas importantes. Como, por exemplo, no debate sobre o aleitamento materno em que o profissional de enfermagem tem papel fundamental no processo de orientação, empoderamento e acompanhamento da lactante desde o pré-natal.

Diante do que foi exposto, entende-se que as mídias digitais, se fazem um importante meio de educação em saúde para o profissional da enfermagem sobre o aleitamento materno. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a presença do enfermeiro nas redes sociais como apoiador do aleitamento materno.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1. Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo sobre a utilização das redes sociais pelos enfermeiros, com intuito de gerar informações sobre aleitamento materno para mulheres lactantes, sendo uma rede de apoio por meio da comunicação digital. Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a PubMed, que disponibiliza publicações científicas acerca de informações gerais





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

referentes à área de ciências da saúde. Como critério de escolha dos artigos, foi estabelecido o período de publicação entre os anos de 2018 e 2023, com escrita nos idiomas português e inglês, que apresentavam disponibilidade na íntegra. Os descritores utilizados para a busca nas bases de dados foram organizados de acordo com os Descritores e suas combinações em Ciências da Saúde (DeCS), são eles: “Amamentação” AND “Redes sociais” AND “Enfermagem”, “Aleitamento materno” AND “Compartilhamento da informação”.

### 2.2. Resultados

Foram encontrados 88 artigos após a filtragem, destes pela leitura do título foram escolhidos 20 para leitura do resumo. Após leitura do resumo 3 artigos foram lidos na íntegra. Os artigos selecionados foram categorizados em: aleitamento materno, redes sociais online, enfermagem materno-infantil e enfermagem.

### 2.3. Discussão

A leitura e reflexão acerca dos artigos evidencia a escassez de conhecimento, rede de apoio e suporte emocional em relação ao aleitamento materno de mulheres em idade reprodutiva, além disso, reforça a utilização das redes sociais como facilitadora do processo que constitui a amamentação e reconhece a grande importância que a tecnologia exerce na promoção da saúde e no processo de trabalho do enfermeiro. Atualmente, a internet possibilita, por meio da criação de *websites* a transmissão de conhecimento baseado em evidências científicas e experiência profissional do pesquisador, possibilitando uma acessibilidade rápida das pessoas. (Dellalibera; Coelho, 2021).

Em razão da falta de suporte oferecida à prática do aleitamento materno, tem sido mais difícil para as mulheres iniciarem ou continuarem amamentando, essa carência provoca o desmame precoce que reflete diretamente na saúde física da criança e na saúde mental da mãe. Com relação ao aleitamento materno, a literatura descreve que a falta de uma rede social de apoio para a mulher que amamenta é um dos principais motivos que ocasionam o desmame precoce (Skupien *et al.*, 2022).

Dessa forma, tendo em vista que a sociedade tem buscado mais apoio nas mídias digitais, as redes sociais agem como uma grande ferramenta para propagar informações fidedignas e apoio para as mulheres. A comunidade on-line foi vista como um espaço seguro e de apoio, onde soluções para os desafios da amamentação estão disponíveis quando necessário, juntamente com encorajamento e





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

cumprimento de metas. Muitas mulheres não têm acesso ou experimentam isso em um ambiente de “vida real” (Morse; Brown, 2022, tradução nossa) .

Nesse sentido, devido à sua atenção ao cuidado integral, o enfermeiro pode agir como protagonista na criação de um espaço seguro e acolhedor, por meio das redes sociais, para as mães que desejam amamentar, mas não tem rede de apoio no ambiente em que vivem. Ainda, é importante também o incentivo ao uso desses facilitadores no trabalho do enfermeiro, principalmente com o objetivo de promover o conhecimento, e preencher as lacunas que dificultam a amamentação em livre demanda. As mulheres afirmaram que a rede social foi fundamental para potencializar o aleitamento materno. (Skupien *et al.*, 2022). Por isso, é fundamental ampliar as pesquisas e descobertas com o objetivo de fortalecer as práticas de enfermagem e o suporte dado pela enfermeira utilizando as redes sociais como ferramenta.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os argumentos apresentados, o aleitamento materno se apresenta como meio essencial para a saúde e desenvolvimento de bebês, proporcionando vantagens de curto a longo prazo, tanto para a mãe quanto para a criança; e como as redes sociais têm grande influência na disseminação de informações para educar e sensibilizar. Nesse sentido, o enfermeiro tem papel crucial na orientação das mães, proporcionando conhecimento, apoio emocional para enfrentar as dificuldades, e dessa forma, poder desfrutar de uma prática saudável e bem-sucedida na amamentação. Além de promoverem a conscientização sobre a relevância do aleitamento materno, para que assim seja possível superar os entraves sociais que permeiam a amamentação. Portanto, utilizar as redes sociais como recurso para educação, e um ambiente de suporte e diálogo para as mães que estão amamentando, é uma forma de fortalecer e contribuir para o desenvolvimento saudável delas e de seus bebês.



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

### REFERÊNCIAS

CARVALHO, G. M. **Enfermagem em Obstetrícia**. 3. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2007.

COSTA, L. K. O. *et al.* Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Ciência Saúde**, São Luís, v. 15, n. 1, p. 39-46, jan-jun, 2013. Acesso em: 2 ago. 2023.

DELLALIBERA, M. N.; COELHO, D. F. Aleitamento materno: uso da tecnologia da informação como estratégia para a construção de um website. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. e55, 20 jul. 2021. Acesso em: 5 ago. 2023.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de. **Obstetrícia fundamental**. 13. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2016.

MORSE, H.; BROWN, A. The benefits, challenges and impacts of accessing social media group support for breastfeeding: A systematic review. **Maternal & Child Nutrition**, v. 18, n. 4, p. e13399, jul. 2022. Acesso em: 31 jul. 2023.

MOURA, L. G. B. *et al.* Mídia social na promoção do aleitamento materno. **Saúde e Pesquisa**, v. 14, n. 3, jul./set. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/9442/6668>. Acesso em: 2 ago. 2023.

SKUPIEN, S. V. *et al.* Rede social de apoio à mulher no aleitamento materno: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, nov. 2022. Disponível em: <http://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/4348>. Acesso em: 5 ago. 2023.

